



Marcelo Bueno Moura

Cleci Teresinha Werner da Rosa



CADERNO DE ATIVIDADES DIDÁTICAS

para alfabetização a partir do

MÉTODO BALLESTER e em diálogo

com as CIÊNCIAS DA NATUREZA



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Bernadete Maria Dalmolin

Reitora

Edison Alencar Casagrande

Pró-Reitor Acadêmico

Antônio Thomé

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

UPF Editora

Editor

Adriano Pasqualotti

Revisão

Cristina Azevedo da Silva

Júlia Bortolin dos Santos

Programação visual

Rubia Bedin Rizzi

Conselho Editorial

Dr. Adriano Pasqualotti

Universidade de Passo Fundo

Dr. Carlos Amaral Hölbig

Universidade de Passo Fundo

Dr. Claudio Almir Dalbosco

Universidade de Passo Fundo

Dr. Dirk Stederoth

Universität Kassel

Dr. Edson Campanhola Bortoluzzi

Universidade de Passo Fundo

Dr. Orlando Mauricio Duran Acevedo

Pontifícia Universidad Católica de Valparaíso

Dra. Vanina Cravero

Universidad Nacional de Rosario

Marcelo Bueno Moura

Cleci Teresinha Werner da Rosa

CADERNO DE ATIVIDADES DIDÁTICAS

para alfabetização a partir do
MÉTODO BALLESTER e em diálogo

com as **CIÊNCIAS DA NATUREZA**

2025



Abc



Copyright dos autores

Cristyina Azevedo da Silva
Revisão

Rubia Bedin Rizzi
Projeto gráfico, diagramação e capa

Pikisuperstar - freepik.com
Imagem da capa

Freepik
Ilustrações

Este livro, no todo ou em parte, conforme determinação legal, não pode ser reproduzido por qualquer meio sem autorização expressa e por escrito dos autores. A exatidão das informações, das opiniões e dos conceitos emitidos, bem como das imagens, das tabelas, dos quadros e das figuras, é de exclusiva responsabilidade dos autores.

CIP – Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

M929c Moura, Marcelo Bueno
Caderno de atividades didáticas para alfabetização a partir do Método Ballester e em diálogo com as ciências da natureza [recurso eletrônico] / Marcelo Bueno Moura ; Cleci Teresinha Werner da Rosa. – Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2025.
14 MB ; PDF. – (Produtos Educacionais do PPGECM).

Inclui bibliografia.
ISSN 2595-3672
Modo de acesso gratuito: <http://www.upf.br/ppgecm>
Este material integra os estudos desenvolvidos junto ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM), na Universidade de Passo Fundo (UPF), sob orientação da Profa. Dra. Cleci Teresinha Werner da Rosa.

1. Alfabetização. 2. Método Ballester. 3. Aprendizagem significativa. 4. Ciências da natureza. 5. Ensino fundamental.
I. Rosa, Cleci Teresinha Werner da. II. Título. III. Série.

CDU: 372.85

Bibliotecária responsável Jucelei Rodrigues Domingues - CRB 10/1569



Campus I, BR 285, Km 292,7, Bairro São José
99052-900, Passo Fundo, RS, Brasil
Telefone: (54) 3316-8374



Sumário

Apresentação.....	6
Teoria da Aprendizagem Significativa.....	8
Método Ballester	10
Atividades para as variáveis-chave anunciadas no Método Ballester	13
Trabalho aberto: legendando memórias.....	14
Motivação: receita culinária, palavras e gostosuras.....	21
Meio: poema, brincando com as palavras.....	32
Criatividade: Campanha de conscientização – O que tem aí neste cartaz?....	44
Mapa conceitual: conto de fadas.....	55
Adaptação curricular.....	65
Considerações finais.....	66
Referências	67
Os autores.....	68

Apresentação

O presente material apresenta um produto educacional voltado a promover aprendizagem significativa no processo de alfabetização de estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental. Trata-se de um caderno de atividades destinado a professores e focado no processo de alfabetização. Ele se fundamenta no Método Ballester e engloba tarefas que exploram conhecimentos relacionados ao campo das Ciências da Natureza.

O Método Ballester apoia-se na Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel e elenca seis variáveis-chave como sendo as estratégias de ensino que buscam promover uma aprendizagem significativa. Essas variáveis-chave, que foram indicadas pelo criador do método, o professor Antoni Ballester, foram estudadas sob a ótica da alfabetização a partir da tese de doutorado que originou o presente produto educacional. Com base nesse estudo e na constatação da eficácia das variáveis-chave para promover aprendizagem significativa desde a fase inicial da alfabetização, apresentamos o presente produto educacional. A tese foi defendida por Marcelo Bueno Moura, sob orientação da professora doutora Cleci Teresinha Werner da Rosa, junto ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM) da Universidade de Passo Fundo (UPF), RS.

As atividades propostas visam promover a aprendizagem significativa, adotando uma abordagem pedagógica que se destaca pela ênfase na interdisciplinaridade. Elas se baseiam na relação entre o processo de alfabetização e as Ciências da Natureza, buscando valorizar o protagonismo do aluno na aprendizagem. O professor encontrará um conjunto de atividades com orientações e sugestões para realizar cada uma das etapas ou variáveis-chave anunciadas no Método Ballester, com recomendações para facilitar a sua replicação, ficando a seu critério inserir novas estratégias para diferentes contextos de aplicação. Ressaltamos que as atividades dão ênfase a aspectos como empatia, respeito e responsabilidade, visando a formação de cidadãos conscientes e engajados com a sociedade. Essas competências elencadas para o projeto serão detalhadas ao longo do texto.

Registra-se, ainda, que a proposta do material é fomentar a participação ativa dos alunos, incentivando o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e da capacidade de resolução de problemas. A aprendizagem, nessa perspectiva, é vista como um processo ativo, no qual os estudantes não são apenas receptores passivos de informações, mas, sim, construtores ativos do próprio conhecimento.

O presente produto educacional foi aplicado em uma turma de primeiro ano do ensino fundamental, composta por 18 alunos, de uma escola da rede municipal de ensino situada no interior de Goiás. Nesse contexto, convidamos você, professor, para utilizar as ações descritas neste material bem como conhecer os resultados e a nossa experiência acessando a tese que originou esta proposta. Salientamos que o material está disponível gratuitamente e pode ser acessado por meio do portal EduCapes, na página do PPGECM, na seção de produtos educacionais do programa.

Marcelo e Cleci

Teoria da Aprendizagem

Significativa

ATeoria da Aprendizagem Significativa (TAS), concebida por David Paul Ausubel (1918 – 2008), fundamenta-se na ideia central de que a aprendizagem não é um ato isolado de memorização, mas um processo intrincado de atribuição de significados. Ausubel destaca a importância da estrutura cognitiva, isto é, a organização dos conhecimentos na mente, e propõe que a aprendizagem escolar comece considerando o que o estudante já sabe. Nessa perspectiva, os “conhecimentos prévios”, que são aqueles que os alunos já possuem, tornam-se uma base sólida para a construção de novos conhecimentos.

Segundo a TAS, a aprendizagem significativa se caracteriza pela interação entre os conhecimentos prévios e os novos conhecimentos, marcada por uma associação de forma não literal e não arbitrária, resultando em novos significados ou em maior estabilidade cognitiva para os conhecimentos prévios. Ausubel propõe a aprendizagem significativa em que a nova informação interage com um conhecimento prévio específico, denominado “subsunçor”. Esse processo não se limita à simples aquisição de informações, pois ele envolve uma transformação e um enriquecimento dos conhecimentos existentes na estrutura cognitiva do aprendiz (Moreira, 2012, p. 2). O autor também sugere o uso de “organizadores prévios”, que são materiais introdutórios que servem como pontes entre o conhecimento prévio e o novo material/conhecimento.

Ao partir do que os alunos já sabem, é possível estabelecer conexões relevantes entre o novo material e os conceitos previamente adquiridos, promovendo uma assimilação mais profunda e duradoura. A eficácia do processo educacional reside na capacidade do educador em compreender a estrutura cognitiva única de cada estudante. Uma das principais características que permitem verificar a ocorrência de uma apren-

dizagem significativa é quando o estudante consegue aplicar o novo conhecimento a situações diferentes daquelas que deram origem a ele.

A TAS propõe a diferenciação progressiva e a reconciliação integradora como aspectos importantes de serem considerados pelo professor na busca por promover uma aprendizagem significativa. A diferenciação progressiva se traduz na apresentação inicial de conceitos mais amplos para, posteriormente, explorar detalhes e especificidades. Esse princípio busca facilitar a compreensão global antes de abordar aspectos mais específicos. A reconciliação integradora, por sua vez, enfatiza a importância de explicitar relações entre conceitos, promovendo uma visão integrada do conhecimento. Essas abordagens não apenas facilitam a assimilação, mas também contribuem para uma compreensão mais abrangente e interconectada.

No momento em que os alunos são capazes de aplicar o novo conhecimento em contextos diferentes daqueles nos quais foram introduzidos, a verdadeira aprendizagem significativa se revela. Ausubel destaca a importância de formular questões e problemas que exijam uma transformação máxima do conhecimento adquirido. Essa condição testa a compreensão profunda e demonstra a transferência efetiva do aprendizado para situações do mundo real, consolidando a aprendizagem de maneira significativa.

No contexto escolar, a TAS pauta sua tese na importância de o professor identificar os conhecimentos que os estudantes possuem e, a partir deles, apresentar os novos. Assim, a condição que influencia a aprendizagem é aquilo que o aluno já sabe, portanto, cabe ao professor identificar e ensinar de acordo (Ausubel; Novak; Hanesian, 1983). Quando os estudantes percebem que os conteúdos a serem aprendidos têm alguma ligação com o que conhecem e os interpretam como importante para suas vidas, eles desenvolvem um potencial maior para a aprendizagem, uma vez que esses novos conhecimentos passam a fazer sentido (Darroz; Santos, 2013).

Nessa direção, Ballester (2007), apoiando-se na TAS, assinala que é fundamental compreender como os estudantes aprendem quando se trata de aprendizagem. Quando o professor comprehende esse processo e ensina de acordo e de forma conectada e relacionada, a maioria dos alunos aprende, caso contrário, novas dificuldades surgem no processo de aprendizagem. Nesse caso, a função do professor se torna algo primordial, pois ele pode controlar as variáveis de acordo com o currículo, facilitando o próprio serviço e melhorando a aprendizagem.

Método Ballester

O Método Ballester foi proposto por Antoni Ballester Valori, que teve a iniciativa de estudar e elencar um conjunto de variáveis-chave que, ancoradas na TAS, tornam-se necessárias a um ensino que busque ser potencialmente significativo. Esse método de ensino foi elaborado a partir das observações do autor no decorrer da sua trajetória no contexto escolar, especialmente considerando aspectos como a motivação dos alunos, a disciplina e o clima das aulas, a heterogeneidade dos alunos e a necessidade de adaptação dos currículos escolares para a inclusão dos estudantes com necessidades especiais.

A abordagem metodológica proposta por Ballester procede dos estudos de diferentes variáveis que podem auxiliar o estudante a aprender significativamente os conteúdos, a partir das experiências realizadas em sala de aula, do material e das suas propostas curriculares. Diante das pesquisas realizadas para identificar os aspectos importantes que devem ser aplicados em sala de aula, Ballester sugere algumas “variáveis-chave”, as quais podem apresentar enorme relevância para o ensino, em conjunto com outros aspectos.

Assim, o método descrito pelo autor consiste no domínio pelos professores das variáveis que oportunizam aos alunos uma aprendizagem significativa dos conteúdos do currículo formal, porém, por outra óptica, em que as variáveis de aprendizagem são utilizadas para favorecer a compreensão do aluno sobre a temática proposta. Nesse método de ensino, o professor trabalha de forma a controlar as variáveis que, se bem aplicadas, proporcionam uma aprendizagem significativa.

Para o autor, entre as diversas variáveis-chave que poderiam ser utilizadas para a aprendizagem, seis se destacam por terem um impacto maior na aprendizagem significativa. São elas: trabalho aberto, motivação, meio, criatividade, mapa conceitual e adaptação curricular.

Em relação ao trabalho aberto, o seu conceito parte da premissa de que, para a aprendizagem acontecer de forma significativa, é necessário relacionar as novas aprendizagens a partir das ideias prévias dos alunos, de modo que entendam a função social daquilo que aprendem e que seja real e em longo prazo, a fim de que o conhecimento

adquirido se encaixe em outras peças no decorrer do processo de aprendizagem. É fundamental que o professor apresente propostas que estejam abertas, ou seja, dentro de um trabalho aberto, para que todos os alunos consigam avançar de acordo com aqueles conhecimentos prévios que já possuem. Dessa forma, o trabalho aberto proporciona um momento de fomentar as trocas entre os alunos.

A motivação representa o conjunto de situações que movem o aluno em uma determinada direção para fazer alguma coisa, a partir de um impulso interno ou externo. Nesse sentido, é importante alimentar os níveis de curiosidade científica e de interesse dos alunos, mantendo o gosto por aprender, de modo a provocar a investigação e a motivação em pesquisar, para que eles sejam protagonistas de suas descobertas. Portanto, o aprender deve ser divertido, lúdico, interessante, por isso se deve manter sempre viva a investigação, uma vez que o uso das motivações são variáveis-chave para se ensinar e aprender.

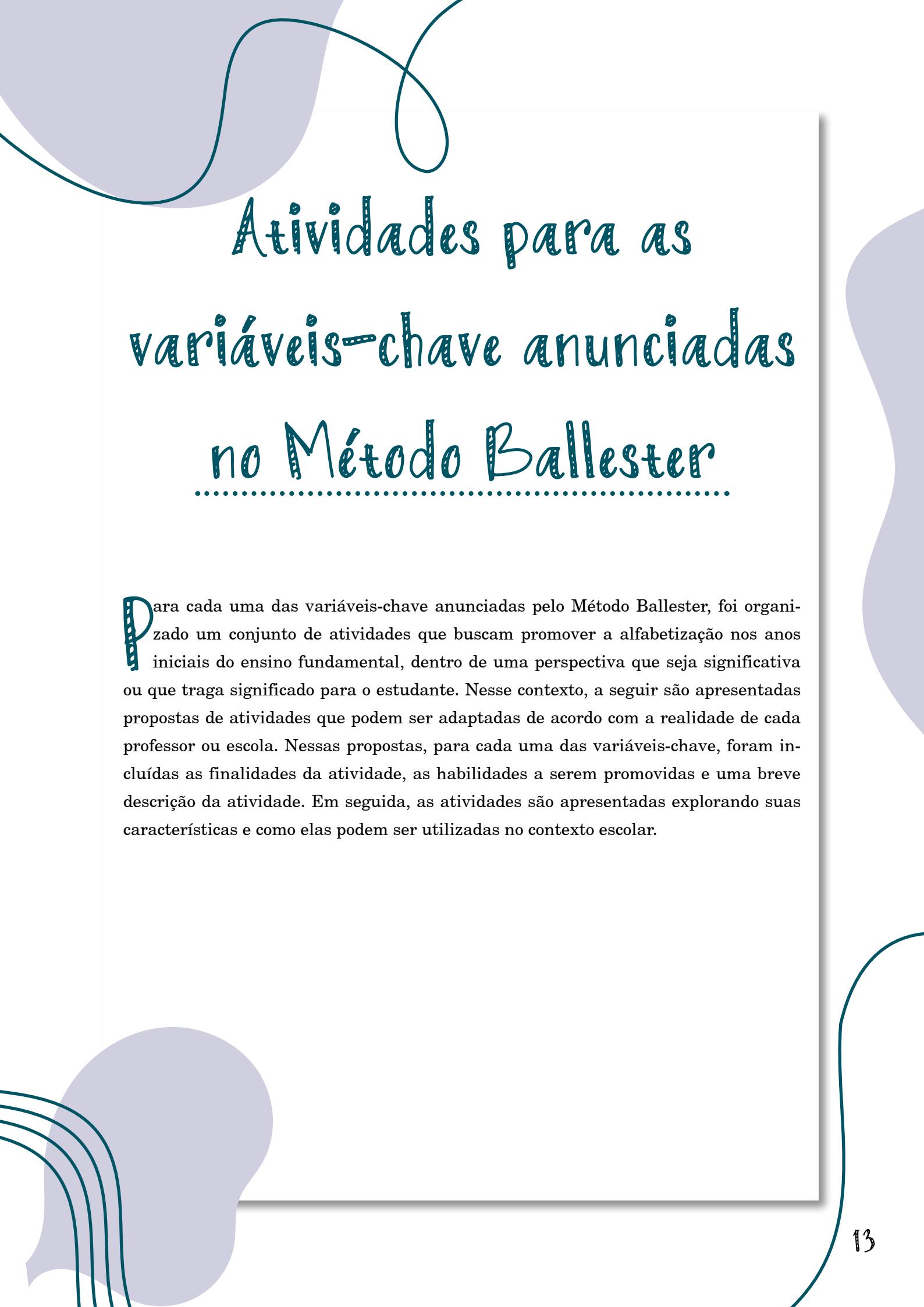
O meio é um conjunto de condições ambientais, sociais e culturais em que o aluno está inserido no seu dia a dia, seja em nível local ou mundial. Desse modo, trata-se do conjunto de fatores físicos, sociais, culturais e econômicos que rodeiam o indivíduo e estão relacionados aos conflitos que ele vivencia e que são propostos pelos professores diariamente. Nesse sentido, é importante contextualizar temas atuais em sala de aula, sejam eles de alcance local, regional, nacional ou global, juntamente com as experiências e os conhecimentos dos próprios alunos. Essa estratégia permite estabelecer conexões, atribuir significados e demonstrar a utilidade dos conteúdos, garantindo que tanto o ensino como o aprendizado tenham sentido e potencializem a experiência de aprendizagem.

A criatividade possibilita uma ação personalizada, na qual se combinam a organização e a transformação de elementos disponíveis, mas não predeterminados, resultando em uma produção nova, pertinente, original e eficaz. Nesse contexto, as atividades propostas determinam que o aluno possa produzir coisas novas, de modo a desenvolver o pensamento criativo, exercendo a sua inteligência para potencializar a sua aprendizagem. Em vista disso, não há uma resposta única, mas uma busca por ideias que possam resolver o problema proposto.

O mapa conceitual traz como proposta a representação gráfica que mostra relações entre conceitos. Essas representações visuais ajudam a organizar informações, destacar conexões e facilitar a compreensão de conceitos simples ou complexos. A prioridade em sua construção está em abordar a estrutura que subsidia determinado conceito, não sua amplitude. Sua construção requer uma trajetória de passos que vão desde a identificação do conceito central, a organização hierárquica desses conceitos, a identificação das palavras que permitam ligá-los entre si, formando as proposições que

outorgam significado a eles, até a busca por pontes de ligações indiretas, com constante avaliação e ajustes na estrutura do mapa.

A **adaptação curricular** é o ponto chave no processo de aprendizagem e é responsabilidade dos professores. Eles devem ser capazes de organizar as situações didáticas de acordo com as necessidades dos alunos e as diferentes realidades encontradas em sala de aula. Considerar que cada aluno é único e que aprende em seu próprio ritmo, baseado em seu conhecimento prévio, é primordial para atender às necessidades específicas de cada um. Assim, as modificações no material didático, na avaliação e nas estratégias de ensino são fundamentais para garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de aprender de maneira eficaz.



Atividades para as variáveis-chave anunciadas no Método Ballester

Para cada uma das variáveis-chave anunciadas pelo Método Ballester, foi organizado um conjunto de atividades que buscam promover a alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental, dentro de uma perspectiva que seja significativa ou que traga significado para o estudante. Nesse contexto, a seguir são apresentadas propostas de atividades que podem ser adaptadas de acordo com a realidade de cada professor ou escola. Nessas propostas, para cada uma das variáveis-chave, foram incluídas as finalidades da atividade, as habilidades a serem promovidas e uma breve descrição da atividade. Em seguida, as atividades são apresentadas explorando suas características e como elas podem ser utilizadas no contexto escolar.

Trabalho aberto: legendando memórias

Finalidades: Propor um diálogo com a turma para a realização do levantamento de conhecimentos prévios das crianças, a fim de verificar o que elas já sabem sobre determinado gênero textual e sobre o assunto que será abordado, proporcionando a oportunidade de ampliar e aprofundar seus conhecimentos nas atividades seguintes.

Habilidades: Estabelecer expectativas em relação ao texto a ser lido, antecipando sentidos, forma e função social do texto com base nos conhecimentos prévios sobre suas condições de produção e recepção, como gênero, suporte e tema, além de elementos textuais destacados, recursos gráficos, imagens e dados fornecidos pela obra (índice, prefácio, etc.), confirmando antecipações e inferências feitas antes e durante a leitura, verificando a adequação das hipóteses realizadas.

Descrição da atividade: Os alunos deverão trazer de casa um álbum de fotografias da família. No decorrer da aula, serão desenvolvidas atividades a partir da interação entre o conteúdo proposto e o álbum de fotografias. A atividade terá duas partes.



ATIVIDADE 1:

VAMOS CONVERSAR?



1. Observe o João: ele está olhando o álbum de fotografias da sua família.

- O que é um álbum de fotografias?
- Você conhece outros tipos de álbum de fotografias? Quais?
- Quem são as pessoas que estão no seu álbum de fotografias?



2. Ajude o(a) professor(a) a organizar algumas informações do seu álbum de fotografias:

Escreva o nome de 5 amigos que estão no seu álbum.	Em quais lugares foram tiradas as fotografias?	Qual o nome da pessoa que você gostaria que estivesse no seu álbum?	Quais lembranças você tem das fotos que visualizou?



ATIVIDADE 2: LENDO O TEXTO



1. Leia o texto abaixo com o(a) professor(a) e os colegas:

O álbum de fotografias é uma maneira de guardarmos recordações da nossa vida. Ele está associado a memórias de acontecimentos, permitindo que possamos lembrar de momentos vividos cheios de emoções e momentos de felicidade ou, por vezes, tristes. Os álbuns nos estimulam a querer voltar no tempo e fazer coisas que já fizemos em nossas vidas. Muitas pessoas guardam álbuns de família e, quando se encontram, costumam olhar juntos para relembrar momentos vividos.

2. Em dupla, converse com um(a) colega e conte um pouco das lembranças do seu álbum de fotografias.

Conte para seu(sua) colega:

- Quais lembranças boas aparecem no seu álbum?
- Na sua casa, há outros álbuns de fotografias?
- Quem são as pessoas que fazem parte do seu álbum?



ATIVIDADE 3: COMPREENDENDO O TEXTO

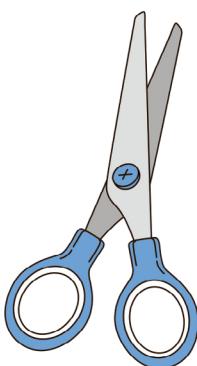
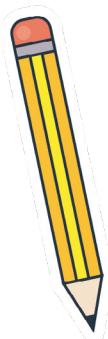
1. Para você, o que significa um álbum de fotografias?

- Em grupo, preencher a tabela:

Quais sensações vocês tiveram ao rever o álbum de fotografias?	O que não pode faltar em um álbum de fotografias?	Qual colega possui o maior álbum de fotografias?

2. Agora, vamos todos organizar um álbum da escola. Você irá precisar dos seguintes materiais: LÁPIS, PAPEL, TESOURA E COLA.

- Com a ajuda do(a) professor(a), faça um círculo nos materiais que têm a letra “A”:





ATIVIDADE 4: ACESSANDO.. ASSISTINDO.. OUVINDO.. PRODUZINDO



1. Com o(a) professor(a) e a turma, assistam ao vídeo sobre álbum de fotografias:
Álbum de Fotografias | Turma da Mônica



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GOHJLMAJbFI>. Acesso em: 28 fev. 2024.

2. Com a ajuda do(a) professor(a), leia a palavra e responda:

FOTOGRAFIA

- Qual é a primeira letra da palavra? _____
- Qual é a última letra da palavra? _____
- Quantas letras “A” têm na palavra? _____

3. Complete com as vogais para formar os nomes dos personagens do vídeo:

M N C A

C B L N H

C S C

4. Com a ajuda dos colegas, faça desenhos nos porta-retratos com os objetos que têm na escola com a letra “A”.





ATIVIDADE 5: SISTEMATIZANDO



1. Utilizando a revista entregue pelo(a) professor(a), recorte as imagens que representam as atividades que são realizadas na escola e você gostaria que estivessem em seu álbum de fotografias.
2. Em grupo, cole as imagens selecionadas em uma cartolina.



ATIVIDADE 6: SOCIALIZANDO



1. Chegou a hora de apresentar! Em grupo, apresente as imagens que você colou na cartolina e conte o porquê elas devem estar no álbum de fotografias da escola.
2. Agora, vamos expor o resultado da atividade em um local da sala para lembrarmos dos momentos legais que vivenciamos na escola.

Motivação: receita culinária, palavras e gostosuras

Finalidades: Ajustar as estratégias de ensino para atender às diferentes necessidades de motivação dos alunos, incorporando variedade e inovação para manter o interesse ao longo do tempo; estabelecer objetivos de aprendizado claros e alcançáveis, permitindo que os alunos compreendam a relevância do que estão estudando e se sintam motivados a atingir as metas.

Habilidades: Desenvolver a compreensão das necessidades individuais, a comunicação eficaz e a criação de um ambiente motivador; estimular a criatividade e a autonomia.

Descrição da atividade: Os alunos irão desenvolver atividades relacionadas a receitas culinárias, contextualizando, com os colegas e o(a) professor(a), as receitas que são realizadas no seu cotidiano. Os alunos irão apresentar a atividade ao final.



ATIVIDADE 1: VAMOS CONVERSAR?

1. As receitas culinárias são utilizadas frequentemente em nossas casas. Vamos conversar um pouco sobre elas.

- Você conhece alguma receita culinária?
- Por que utilizamos uma receita culinária?
- Quem, das pessoas que cuidam de você, utiliza receita culinária?
- Qual receita culinária você mais gosta?
- Onde encontramos as receitas culinária?

2. Vamos organizar as suas respostas no quadro abaixo:

Qual seu nome?	Qual receita culinária você gosta?	Qual pessoa na sua casa utiliza receita culinária?	Qual receita culinária você mais gosta?

3. Com a ajuda do(a) professor(a), escreva abaixo os ingredientes que você mais gosta em uma receita culinária:

A lined writing page with a decorative wavy border at the top, intended for students to write down the ingredients of their favorite recipe.





ATIVIDADE 2: LENDÔ O TEXTO



- Leia, com a ajuda do(a) professor(a) e com os colegas, a receita da Tia Nastácia.

BOLO DE MILHO

INGREDIENTES:

- 3 OVOS
- 1 XÍCARA DE LEITE
- 1 XÍCARA DE ÓLEO
- $\frac{1}{2}$ XÍCARA DE AÇÚCAR
- 100 GRAMAS DE FLOCOS DE MILHO
- 90 GRAMAS DE MILHO VERDE
- 1 COLHER DE FERMENTO



Os ingredientes são listas de produtos, suas quantidades e como devem ser preparados.

Por exemplo: ralados, cortados, batidos, frescos, entre outros.

MODO DE PREPARO:

- MISTURE TODOS OS INGREDIENTES.
- COLOQUE A MISTURA DOS INGREDIENTES EM UMA FORMA UNTADA COM MANTEIGA.
- LEVE AO FORNO A 160° PARA ASSAR POR 40 MINUTOS.

- Na leitura da receita da Tia Nastácia, podemos observar que:

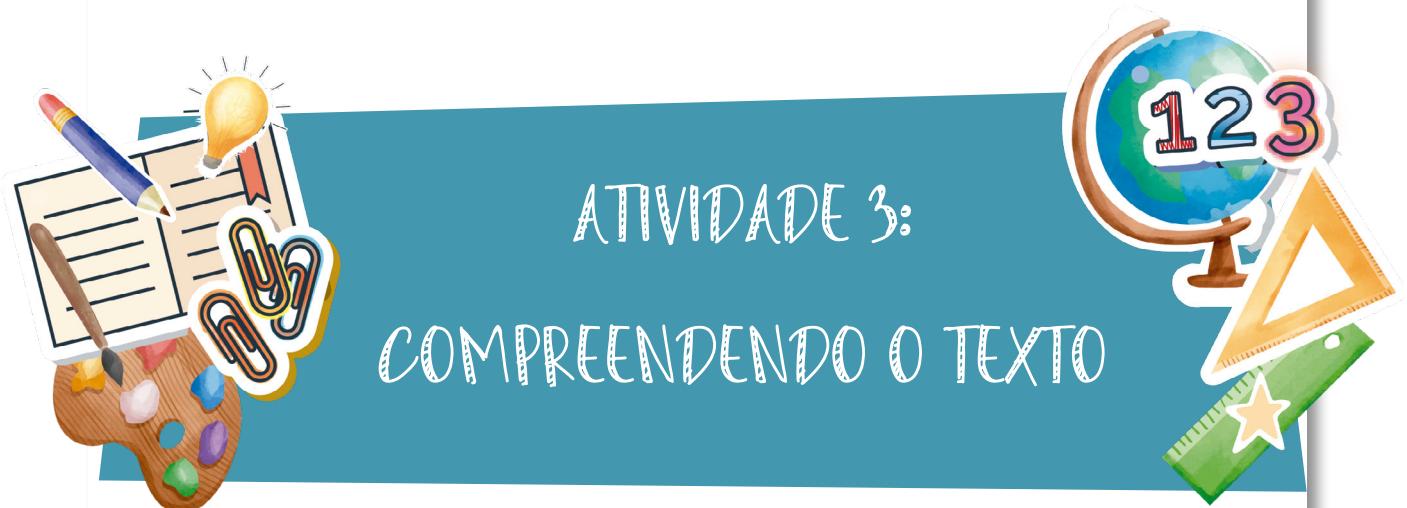
- A receita tem um título. Qual é? _____.
- A receita é composta por duas atividades que devem ser realizadas. Quais são? _____ e _____.
- As medidas dos ingredientes devem ser realizadas com quais objetos?
_____.
- Com qual equipamento podemos fazer as medidas dos ingredientes em gramas? _____.



3. Em duplas, releiam a receita e pensem em dois ingredientes que vocês gostariam de adicionar à receita.

4. Compartilhem com outra dupla os ingredientes que vocês adicionariam à receita.

5. Qual a medida dos ingredientes que vocês escolheram? _____.



1. Em grupo, complete a tabela da receita culinária.

INGREDIENTES	QUANTIDADES
	1 Colher
	3 Unidades
	1 Xícara
Flocos de milho	
	1/2
Leite	
Milho verde	

2. Para preparar a receita culinária, você irá precisar dos ingredientes. Circule quais ingredientes serão necessários para preparar a receita.



3. Após a separação dos ingredientes, serão necessários utensílios para a preparação do bolo e para depois que ele ficar pronto. Complete o nome das partes correspondentes aos utensílios que serão utilizados:

X C R

O L E

F O N

F C

O M

Para auxiliar:
lembre-se dos
utensílios que você
utiliza em casa
quando seus pais
fazem uma receita
culinária.



ATIVIDADE 4:

ACESSANDO... ASSISTINDO...

OUVINDO... PRODUZINDO



1. Você costuma assistir a vídeos na internet? Lembra-se de algum vídeo de receita de bolo que assistiu? Se sim, com quem você assistiu a este vídeo?
-

2. Em dupla, conversem sobre as receitas de bolo que vocês já assistiram. Escotlham uma receita que gostariam de colocar em prática e escrevam o seu título:
-

3. Agora: chegou a hora de contar para os demais colegas qual receita vocês escolheram.



ATIVIDADE 5: O TEXTO É SEU!



1. Leia, com a ajuda do(a) professor(a) e com os colegas, a receita da Tia Nastácia.

TÍTULO DA RECEITA:

INGREDIENTES:

MODO DE PREPARO:



ATIVIDADE 6: SE LIGA!



1. converse com quem cuida de você e descubra qual a sua receita preferida. Escreva o título da receita, os ingredientes necessários e o modo de preparo.

TÍTULO DA RECEITA:

INGREDIENTES:

MODO DE PREPARO:



ATIVIDADE 7: EXPERIMENTANDO



- Como conversamos, o bolo pode ser preparado com algumas gostosuras que fazem ele se tornar muito gostoso. Utilizando letras recortadas de revistas, adicione as sílabas corretas nas palavras abaixo:

BOM	BOM
-----	-----

CON	FE	TE
-----	----	----

CHO	CO	LA	TE
-----	----	----	----



ATIVIDADE 8: SISTEMATIZANDO



1. A partir da receita descrita na Atividade 6, apresente a receita para o grupo e conversem sobre:

- Quais ingredientes elas têm em comum?
- Qual receita o grupo gostaria de provar?
- Qual receita tem mais ingredientes?

2. Com a ajuda do(a) professor(a), preparem juntos uma receita criada pela turma:

- Qual será o título da receita?
- Quem trará os ingredientes?
- Quando a receita será preparada?

3. Anote o que foi combinado:

Data: ___ / ___ / ___

Eu não posso esquecer de trazer: _____

Título da Receita: _____

QUANTIDADES	INGREDIENTES



ATIVIDADE 9: SOCIALIZANDO



1. Vamos organizar um panfleto com a receita que foi organizada pela turma.
 - Pegue uma folha e divida ao meio. Na primeira parte do folheto, escreva o nome da sua escola e faça um desenho dela.
 - Na segunda parte, escreva o título da receita e os ingredientes.
 - Na terceira parte, faça um desenho de como deve ser preparada a receita.
 - Na quarta e última parte, faça um desenho dos utensílios que serão utilizados.
2. Agora, vamos organizar um mural na escola para expor os folhetos.

Meio: poema, brincando com as palavras

Finalidades: Trabalhar temas da vida cotidiana a partir da observação direta e indireta, considerando as condições ambientais, culturais e sociais do aluno; identificar o conhecimento do aluno sobre a temática, considerando suas experiências de vida, sua realidade, seus conhecimentos prévios e a fonte de informação que utiliza para o aprendizado.

Habilidades: Desenvolver habilidades cognitivas, como pensamento crítico, resolução de problemas e análise, orientando os alunos em direção a uma compreensão mais profunda dos conceitos.

Descrição da atividade: Os alunos irão realizar atividades relacionadas aos animais a partir de poemas. As atividades foram elaboradas considerando os aspectos ambientais, culturais e sociais sobre a temática. Ao final, o aluno irá socializar com a turma.



ATIVIDADE 1: VAMOS CONVERSAR?



1. Conheça o Poema de Maria do Rosário Macedo sobre os animais de estimação e faça um desenho ao lado, representando o animal ao qual a autora se refere.

	Eu queria um gato, que fosse mansinho, brincava com um novelo, e dormia num cestinho
	Eu queria um coelho, meigo e fofinho, fazia-lhe festas, no pelo branquinho
	Eu queria um canário, de pena amarela, comprava uma gaiola, para o pôr na janela
	Eu queria um peixe, no aquário a nadar, passava o tempo, a vê-lo rodar.
	Eu queria um cão, de cauda a abanar, guardava a casa e ia brincar.
	Eu queria mesmo, era um animal de estimação, mas a mãe continua mesmo, a dizer que não.

2. Em círculo, dialogue conforme as perguntas:

- Você tem animais de estimação?
- Quais animais têm na rua onde você mora?
- Existem animais que circulam na sua rua e não têm dono?

3. Com a ajuda do(a) professor(a), faça uma lista dos animais que você conhece e dos animais que gostaria de conhecer?

4. Agora, a partir da lista elaborada, pense em quais animais podemos encontrar na cidade ou no meio rural.

5. Converse com o(a) professor(a) e com os colegas:

- Se você pudesse criar um zoológico, quais animais escolheria para viver nele?
- Quais animais você incluiria no seu zoológico que não são nativos do Brasil?





ATIVIDADE 2: LENDO O TEXTO

1. O(A) professor(a) irá ler um texto escrito por Rogério Araújo, com o título “UM PASSEIO NO ZOOLÓGICO”.



O zoológico estava em festa! Todos queriam conhecer o filhotinho da girafa Gina, que tinha acabado de nascer.

Rogério e Giovana olhavam encantados para aquele animalzinho.

- Olhe, mamãe – disse Rogério, todo curioso –, o pescoço da girafa é tão comprido! Como ela faz para comer?

Com um sorriso, a mamãe respondeu:

- Filho, a girafa é o animal mais alto que existe. Ela se alimenta das folhas das árvores.

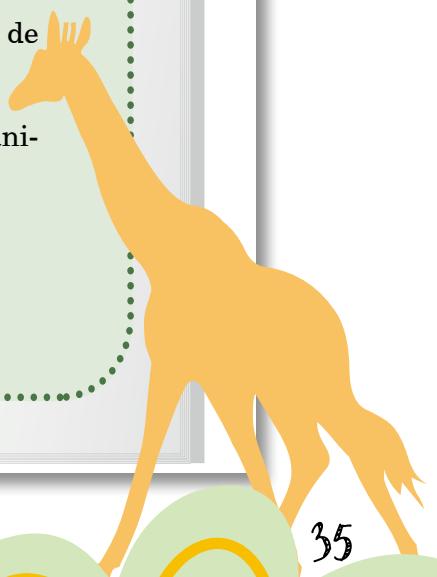
- Puxa! – disse Giovana. Como ela tem as pernas compridas! Que altura tem uma girafa, mamãe?

- Uma girafa pode chegar a medir até seis metros de altura. E isso é muito bom para ela, pois na selva ela consegue localizar facilmente um leão a dois quilômetros de distância e fugir dele.

- Que legal, mamãe! Nós vamos eleger a girafa o animal mais charmoso do zoológico! Vocês concordam?

Mamãe e Rogério responderam juntos:

- É claro que concordamos, Giovana!



2. Escreva o nome de alguma história com animais que você conhece:



3. Complete com as vogais para formar as palavras que estão no texto:

L

G R F

P S C Ç

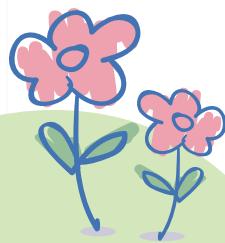
G V N

R G R





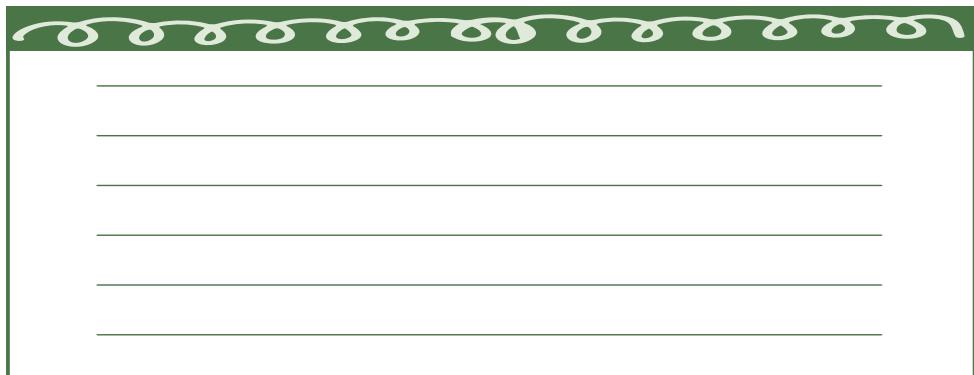
4. Agora vamos ligar os pontos para formar uma girafa.





ATIVIDADE 3: COMPREENDENDO O TEXTO



1. O texto “UM PASSEIO NO ZOOLÓGICO” relata a presença de um animal que pode atacar a girafa. Qual é esse animal? _____
2. Qual é a altura máxima que uma girafa pode atingir? _____
3. No texto, a girafa foi considerada o animal mais charmoso do zoológico. Você concorda com isso? _____
4. Escreva quais outros animais podem atacar uma girafa:


5. Forme as sílabas dos nomes dos animais encontrados no zoológico e indique a quantidade de sílabas em cada um.

MACACO	MA - CA - CO	3 SÍLABAS
LEÃO		
ONÇA		
GIRAFÁ		
HIPOPÓTAMO		
ELEFANTE		

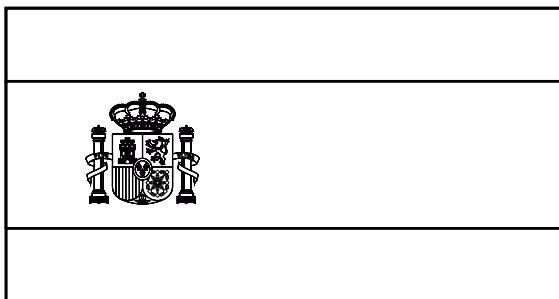


ATIVIDADE 4:

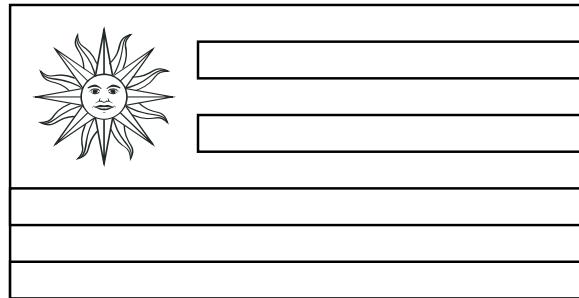
ACESSANDO... ASSISTINDO... OUVINDO... PRODUZINDO

1. Observe as imagens das bandeiras e, com a ajuda do(a) professor(a), leia os nomes dos países a que elas pertencem.

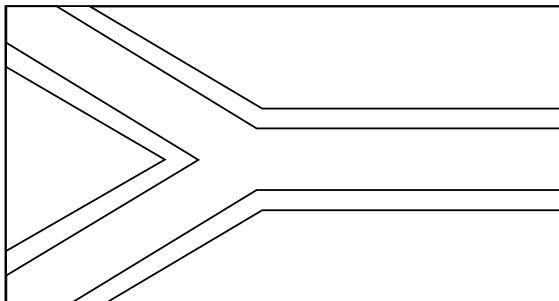
Espanha



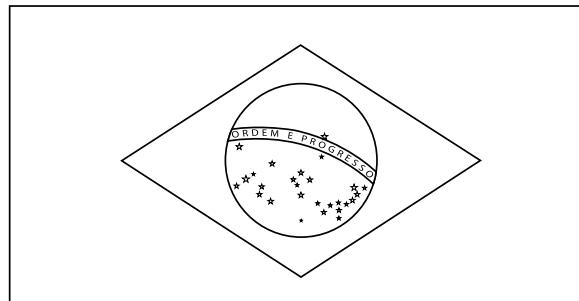
Uruguai



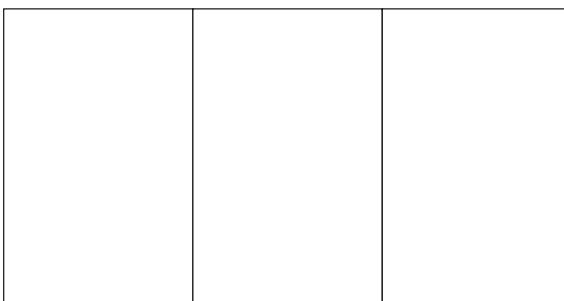
África do Sul



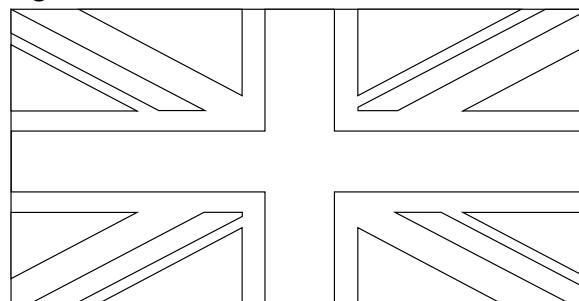
Brasil



Itália



Inglaterra



- Qual desses países você deseja conhecer?
- Com a ajuda do(a) professor(a), pinte as bandeiras com as cores que lhes pertencem.
- Você conhece as bandeiras da sua cidade e do seu estado?
- Com a ajuda do(a) professor(a), desenhe as bandeiras da sua cidade e do seu estado.



Bandeira da sua cidade

Bandeira do seu estado



ATIVIDADE 6: EXPERIMENTANDO

1. Na atividade anterior, você desenhou as bandeiras da sua cidade e do seu estado. Agora, mostre-as para a turma.
2. Ajude o(a) professor(a) a escrever uma lista dos animais que existem na sua cidade e no seu estado.

A lined writing page with a decorative wavy border at the top. There are five horizontal lines for writing.

3. Escolha 2 animais da lista com os quais você já teve contato e foi divertido.

_____ e _____

4. Escreva um texto contando como foi essa experiência divertida com os animais escolhidos.

A large lined writing area with a decorative wavy border on the left and a dotted border on the right. There are four horizontal lines for writing.



ATIVIDADE 7: SE LIGA!



1. Com a ajuda de uma pessoa que você convive, faça recortes de 5 animais que você gostaria de encontrar em um zoológico.
2. Agora, converse com a pessoa que você convive sobre como seria o zoológico que gostaria de visitar.



ATIVIDADE 8: SISTEMATIZANDO



1. Em grupos, utilizem a cartolina disponibilizada pelo(a) professor(a) e organizem um zoológico.
 - Utilizem as imagens que o grupo recortou na atividade anterior.
 - Separem os animais por quadrados e façam um caminho que será percorrido pelos visitantes.
 - Em cada quadrado, com a ajuda do(a) professor(a), coloquem o nome do país em que o animal é encontrado.
2. Organizem uma apresentação do zoológico construído. Decidam, em grupo, qual animal será o destaque do zoológico.



ATIVIDADE 9: EXPERIMENTANDO



1. Chegou o momento de apresentar para a turma o zoológico elaborado pelo grupo.
 - Lembre-se de explicar sobre os animais, seus hábitos, os países em que são encontrados e o animal destaque.
 - Agora, vamos encontrar um local na sala para expor o trabalho realizado.

Criatividade: Campanha de conscientização – O que tem aí neste cartaz?

Finalidades: Realizar atividades de maneira ativa e aberta, fomentando investigação, iniciativa, inteligência e curiosidade, contribuindo para a resolução de problemas.

Habilidades: Estimular o interesse e o engajamento do aluno, facilitando a resolução de problemas e o desenvolvimento da imaginação, incentivando a expressão pessoal, o desenvolvimento da comunicação e a preparação para desafios do mundo real.

Descrição da atividade: Os alunos irão aprender sobre meio ambiente e dengue. No decorrer das atividades, eles devem elaborar informativos para comunicar sobre reciclagem, cuidados com o meio ambiente e prevenção para a dengue. A partir de problemas levantados pela turma e relacionados aos temas trabalhados na atividade, os estudantes irão buscar soluções para o seu enfrentamento.



ATIVIDADE 1: VAMOS CONVERSAR?



1. converse com a sua turma sobre notícias:

- Você conhece este gênero textual?
- Onde encontramos esse tipo de texto?
- O que você entendeu das notícias do jornal?

JORNAL DA CIDADE

EDIÇÃO LIMITADA

DATA:

Os rios estão poluídos e a qualidade da água está prejudicada.



Alguns animais estão em extinção e a natureza necessita que todas as pessoas cuidem do meio ambiente. Você já fez a sua parte?

Vamos entrevistar um aluno e saber o que ele faz para preservar o meio ambiente.



Observe a figura ao lado e escreva uma notícia:

2. Em um cartaz, com a ajuda do(a) professor(a), registre os conhecimentos da turma sobre as notícias:
3. Os resíduos podem ser separados por categorias. Com a ajuda do(a) professor(a), separe os lixos de maneira adequada. Ligue os pontos para colocar o lixo no local correto:





ATIVIDADE 2: LENDÔ O TEXTO



- Leia atentamente o texto e depois responda as perguntas.



O mundo de Sara

Sara é uma menina muito preocupada com o mundo ao seu redor. Sempre que possível, ela pensa em uma alternativa de melhorar a natureza ao seu redor, como os rios, os animais e as plantas. Ela tem como rotina conversar com sua mãe sobre suas brilhantes ideias de melhorar o mundo em que vive.

Certo dia, Sara teve uma grande ideia: construir um espaço na escola destinado a recolher os lixos que podem ser reciclados. Após organizar e colocar em prática a sua ideia, com a ajuda dos colegas, ela iniciou a coleta de materiais recicláveis na sua escola.

Após meses de coleta de resíduos recicláveis, ela percebeu que precisava de uma nova ideia para destinar os resíduos alimentares produzidos na própria escola. Foi assim que Sara conseguiu, aos poucos, melhorar o ambiente ao seu redor.

#FICAADICA

Ideias são um conjunto de opiniões de um indivíduo ou de um grupo de pessoas sobre um assunto qualquer.

- Você faz a separação de lixo na sua escola? _____
- Qual a sua ideia para melhorar o ambiente ao seu redor? _____

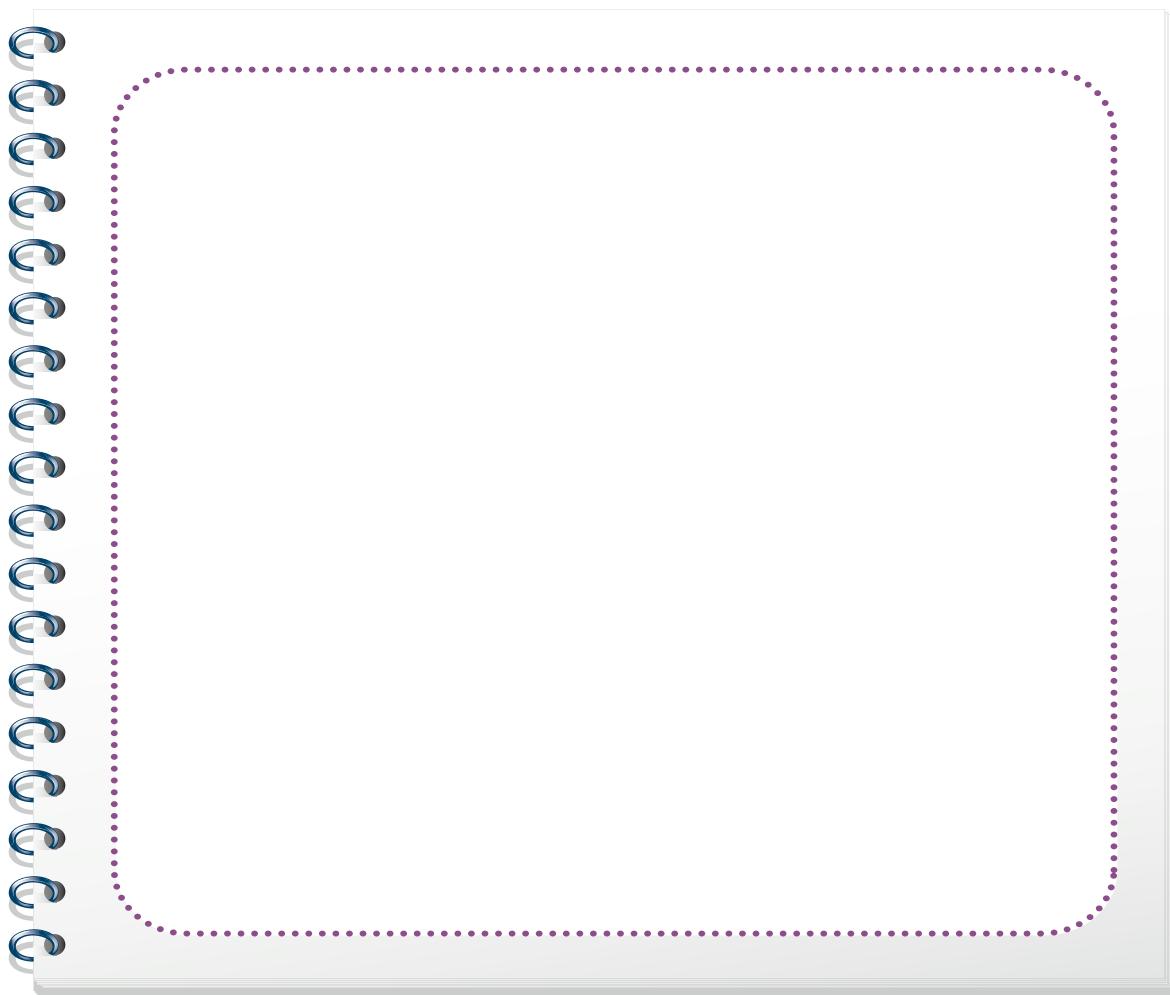
- Você sabe o que é reciclagem? _____
- Você conversa com a pessoa que lhe cuida sobre as suas ideias? _____

2. Chegou a hora de ajudar a Sara a dar um destino correto aos resíduos alimentares da escola.

- Em grupo, pensem em estratégias para resolver esse problema.
- Após, divulguem para a turma as soluções encontradas.

3. No texto, Sara conta as suas ideias para alguém. Quem é essa pessoa?

- Faça um desenho de você contando uma ideia para a pessoa que lhe cuida.





ATIVIDADE 3: COMPREENDENDO O TEXTO

1. Releia o texto “O mundo de Sara” e responda:

- Qual a preocupação da Sara? _____

- Como a Sara resolia os problemas? _____

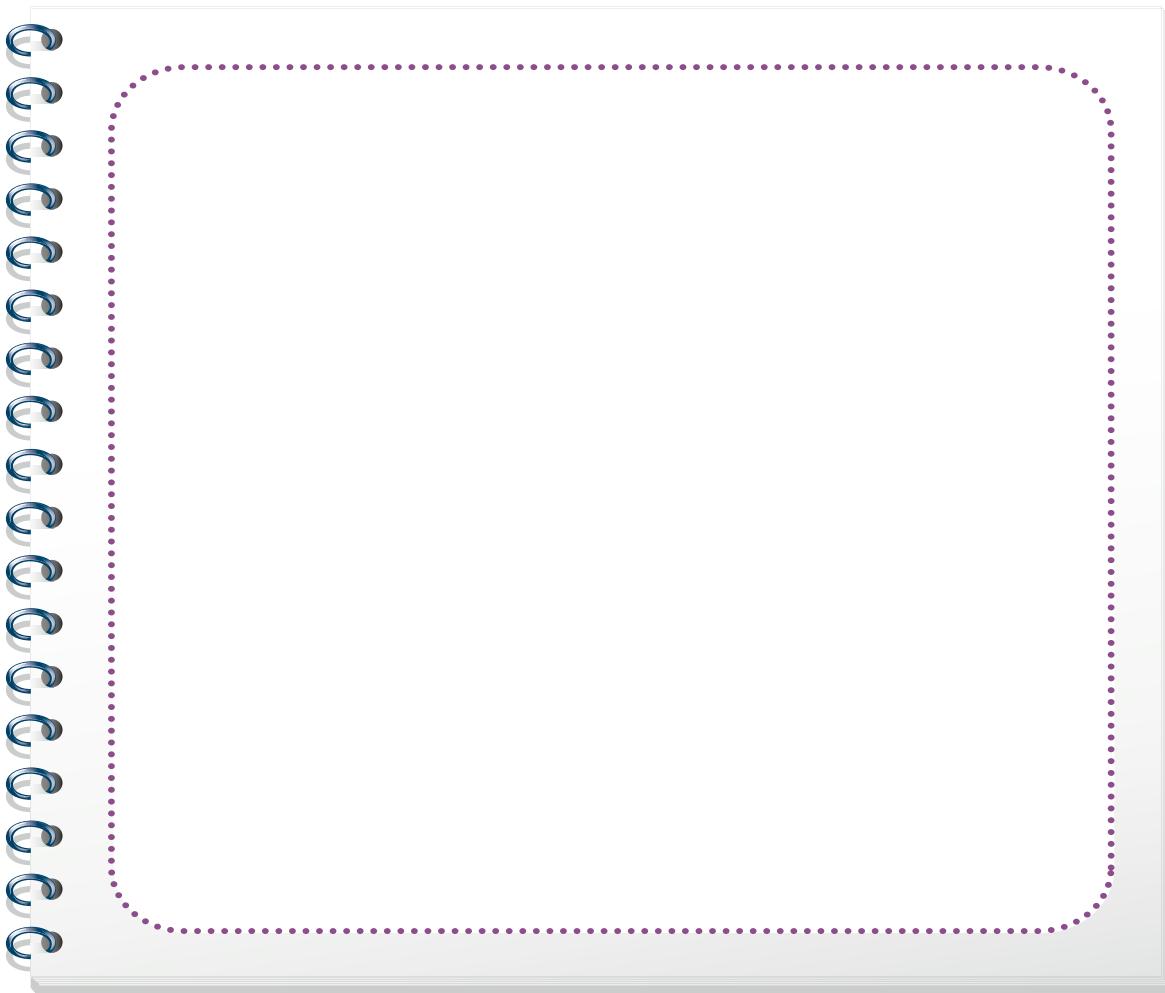
- Em qual lugar Sara coloca suas ideias em prática? _____

- A coleta de materiais recicláveis foi realizada por vários meses. Quantos meses tem um ano? _____

2. Preencha as lacunas com os meses do ano:

JANEIRO		MARÇO
ABRIL		
JULHO	AGOSTO	
OUTUBRO		DEZEMBRO

- 3.** Sara precisou da ajuda dos colegas para resolver o seu problema. Faça um desenho de você e dos colegas que irá chamar para resolver um problema.



- 4.** Na sua opinião, por que Sara pensou em realizar a sua atividade de coleta de material reciclável na escola? _____

- 5.** Com a ajuda do(a) professor(a), escreva os meses do ano em uma cartolina e faça um desenho com as suas ideias para serem realizadas em cada mês do ano.



ATIVIDADE 4: O TEXTO É SEU!

1. Hoje você será o(a) autor(a) da história sobre novas ideias de preservação da natureza. Mas, antes, é preciso pensar:

- Qual será o título da história? _____

- Quem serão os personagens? _____

- O que acontecerá na sua história? _____

- Qual ideia será revelada na história? _____

- Qual é o problema que você quer resolver? _____

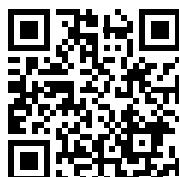
2. Em dupla, organizem essa história em uma cartolina.

3. Vamos interagir! Contem para a turma a história que vocês elaboraram em duplas.

ATIVIDADE 5: ACESSANDO.. ASSISTINDO... OUVINDO.. PRODUZINDO

1. Assista ao vídeo da Associação Educote, disponível no link abaixo:

Um pequeno grande inimigo - *Aedes Aegypti*



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UMicqNgBM9I>. Acesso em: 28 fev. 2024.

2. Você gostou da história contada pelo Tio Juvenal? _____
3. A Maya está doente. Qual a sua doença? _____
4. Qual animal é o transmissor da doença da Maya? _____
5. Faça um desenho com as medidas que devem ser realizadas para prevenir a doença da Maya.



6. Pinte as letras do nome do mosquito que causa a dengue e circule as vogais:

A E D E S

A E G Y P T I



ATIVIDADE 6: EXPERIMENTANDO

1. Em grupo, vamos elaborar uma cartilha de orientações sobre medidas de prevenção para a dengue.
 - Utilizando a folha disponibilizada pelo(a) professor(a), utilize as quatro partes para fazer ilustrações.
 - Na primeira parte, faça a capa da sua cartilha.
 - Na segunda e na terceira parte, faça as orientações.
 - Deixe a última parte em branco, para ser colada na cartolina.
2. Agora, em grupo, vamos colar as cartilhas elaboradas na cartolina e expor em um local fora da sala de aula, para que outros colegas possam ler.



ATIVIDADE 7: SE LIGA!

1. Faça uma entrevista com alguém que você convive, a partir das seguintes perguntas:
 - Você já ouviu falar em dengue? _____
 - Conhece alguém que já teve a doença? _____
 - Você sabe como eliminar os mosquitos transmissores?

 - Quais medidas você adota para prevenir a dengue?

2. Registre o nome da pessoa que você entrevistou e as respostas dela na folha que o(a) professor(a) entregará.



ATIVIDADE 8: SISTEMATIZANDO



1. Em roda, socialize com a turma a entrevista que você fez.
2. Agora, vamos juntos criar um jornal. Para isso, é preciso pensar:
 - Qual será o nome do jornal?
 - Qual informação você gostou de aprender e deseja publicar no jornal?
 - Essa informação será somente escrita ou terá um desenho também?
3. Utilizando o papel entregue pelo(a) professor(a), elabore a sua notícia para ser publicada no jornal.
4. Agora, vamos organizar a sequência das notícias que serão coladas na cartolina. Não podemos esquecer de escrever o nome do jornal!



ATIVIDADE 9: SOCIALIZANDO



1. Chegou o momento de apresentar o jornal elaborado pela turma.
 - Explique para a sua turma o motivo que fez você escolher a sua notícia para publicar no jornal.
 - Escreva o seu nome abaixo da notícia que você colou na cartolina.

Mapa conceitual: conto de fadas

Finalidades: Organizar e relacionar, a partir da representação gráfica, conceitos, ideias ou informações em uma estrutura visual; organizar e estruturar o conhecimento de forma hierárquica, mostrando as relações entre diferentes conceitos; auxiliar no processo de aprendizagem, fornecendo uma visão clara das interconexões entre os conceitos, facilitando a compreensão.

Habilidades: O aluno desenvolve a comunicação visual, que auxilia em resolução de problemas, tomada de decisão, criatividade, organização do pensamento, comunicação eficaz, memorização, além da aprendizagem ativa.

Descrição da atividade: Os alunos irão organizar um mapa conceitual a partir dos conhecimentos adquiridos ao longo das atividades. O conto de fadas será um instrumento de introdução na elaboração do mapa conceitual e as espécies de animais serão introduzidas no decorrer das atividades para a aprendizagem sobre a temática. Ao final da atividade, os alunos realizarão um piquenique para socializar a atividade desenvolvida.



ATIVIDADE 1: VAMOS CONVERSAR?

1. Observe as imagens e veja o que foi preparado para você!



2. Em círculo, responda:

- Você conhece esses personagens?
- Eles fazem parte de quais histórias?
- Você já ouviu falar sobre contos de fadas?



ATIVIDADE 2: LENDÔ O TEXTO



OS TRÊS PORQUINHOS

NUMA FLORESTA ENCANTADA, TRÊS PORQUINHOS SAÍRAM DA CASA DA MAMÃE PARA MORAREM SOZINHOS.

O MAIS NOVO BRINCOU O DIA TODO. A NOITE CHEGOU E SÓ DEU TEMPO DE ELE FAZER UMA CASINHA DE PALHA.

O DO MEIO BRINCOU DE MANHÃ E UM POUCO À TARDE. ELE CONSEGUIU FAZER UMA CASINHA DE GALHOS DE ÁRVORES.

O MAIS VELHO, PREOCUPADO, NÃO PERDEU TEMPO E CAPRICHOU NA CONSTRUÇÃO DE UMA CASA DE TIJOLOS.

À NOITE, O LOBO MAU BATEU NA PORTA DO PORQUINHO MAIS NOVO E GRITOU: "ABRA A PORTA OU DERRUBO A CASA"!

COMO ELE NÃO ABRIU, O LOBO MAU FEZ A CASINHA VOAR PELOS ARES NUM SOPRO SÓ.

O PORQUINHO CORREU PARA A CASA DE MADEIRA E SE ESCONDEU LÁ. VEIO O LOBO E FALOU: "ABRA A PORTA OU DERRUBO A CASA". TOMOU FÔLEGO E SOPROU, E A CASA CAIU.

OS DOIS IRMÃOS, ASSUSTADOS, CORRERAM PARA A CASINHA DE TIJOLOS DO MAIS VELHO. O LOBO CHEGOU, SOPROU E NÃO CONSEGUIU DERRUBÁ-LA.

O LOBO TEVE A IDEIA DE DERRUBAR A PORTA, MAS, BEM NA HORA, O PORQUINHO MAIS VELHO ABRIU A PORTA E O LOBO MAU CAIU NA ÁGUA QUE ESTAVA FERVENDO NA LAREIRA.

SEM O LOBO, OS TRÊS PORQUINHOS VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE.

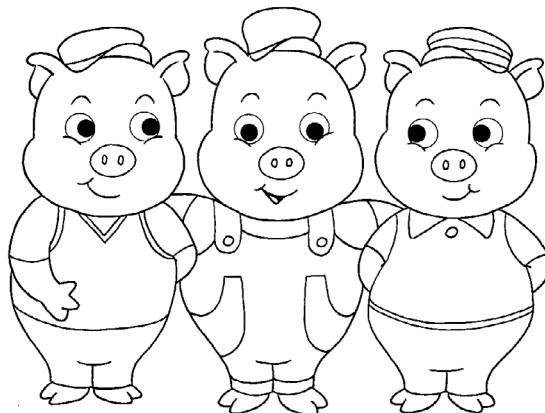
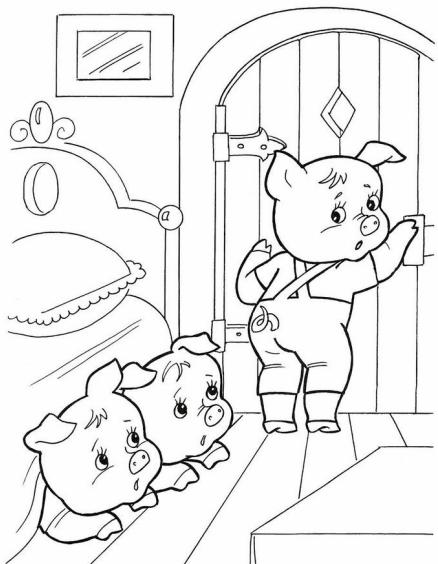


Você Sabia?

O texto é composto por acentuação, que tem diferentes significados. Observe os acentos abaixo e entenda quando devemos utilizar cada um.

•	Ponto final é usado para finalizar uma ideia no texto.
,	Vírgula é usada quando desejamos fazer uma pausa no texto.
!	Ponto de exclamação é usado para expressar algum tipo de sentimento.
?	Ponto de interrogação é usado para fazer perguntas.

1. Observe as imagens e converse com o(a) professor(a) sobre o conto.



2. Pinte as imagens como você desejar.
3. Faça um desenho no quadro em branco sobre uma das partes da história dos três porquinhos que está faltando.



ATIVIDADE 3: COMPREENDENDO O TEXTO

1. Em grupo, recortem as figuras da atividade anterior e organizem a história fatiada. Depois, verifiquem se as partes que vocês formaram coincidem com as partes dos outros grupos.

2. Quais os tipos de casas que foram construídos? _____

3. Para você, o que significa ser o irmão mais novo, o do meio e o mais velho? _____

4. Qual material foi mais resistente ao sopro do Lobo Mau? _____

5. Conversem em grupo e definam qual a moral da história.

6. Escreva o nome dos materiais utilizados para fazer as casas.

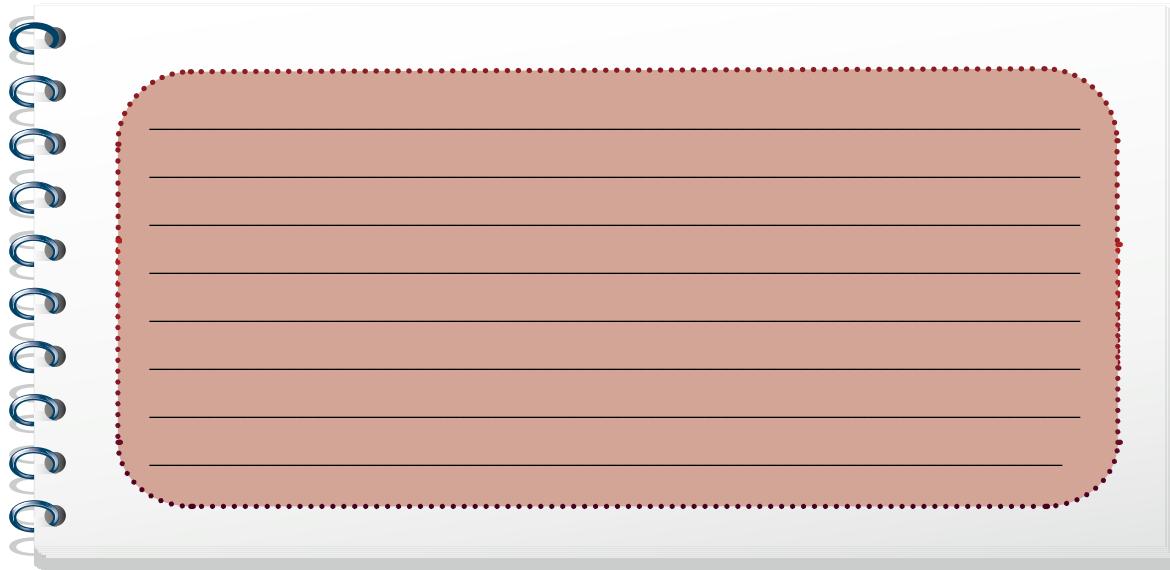


7. Escreva um nome para cada porquinho. A primeira letra deve ser maiúscula, pois, em nomes próprios, devemos utilizar essa regra.



ATIVIDADE 4: O TEXTO É SEU!

1. Vamos contar a história “Os três porquinhos”? Um de cada vez, irá contar um trecho da história.
 - Em círculo, o(a) professor(a) irá entregar um novelo para uma criança, a qual iniciará a história.
 - Ela jogará o novelo para outra criança, que continuará a história.
 - Assim segue a brincadeira, até a história acabar.
2. Vamos observar o que se formou com o novelo. Com a ajuda do(a) professor(a), definam qual a moral da história em utilizar o novelo na brincadeira.
3. Agora, você é o(a) escritor(a). Escreva um novo final para a história dos três porquinhos.

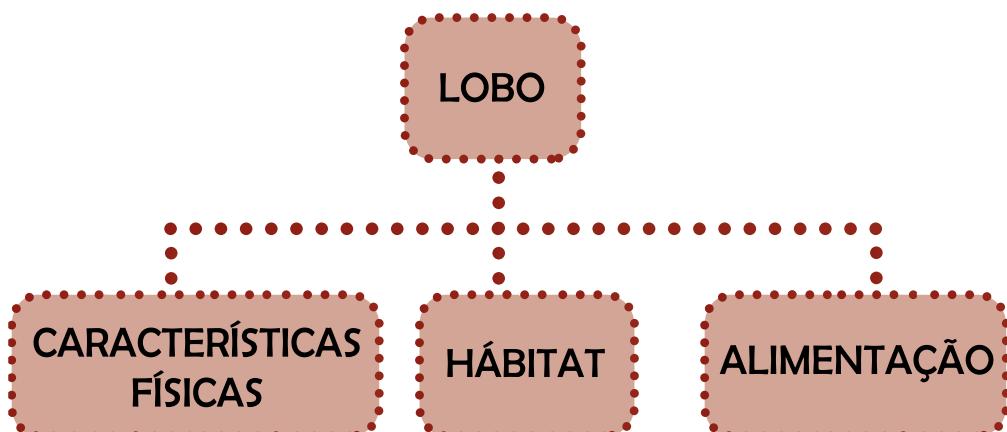


- Releia a sua história e revise a escrita.
- Com a ajuda do(a) professor(a), veja se está correto o texto.



ATIVIDADE 5: ACESSANDO.. ASSISTINDO.. OUVINDO.. PRODUZINDO

1. Com a ajuda do(a) professor(a), leia, ouça e assista outra versão da história.
2. Desta vez, o(a) professor(a) irá demonstrar no quadro uma forma diferente de contar a história. A partir do Mapa Conceitual, observe como o(a) professor(a) organiza o conto de fadas.
3. Vamos fazer um Mapa Conceitual sobre o Lobo Mau. Acrescente abaixo as informações que o(a) professor(a) escreveu no quadro sobre o Lobo:





ATIVIDADE 6: SE LIGA!



1. HORA DA PESQUISA! Você e sua turma conhacerão um pouco mais sobre as espécies de animais.

2. Com a ajuda de uma pessoa que convive com você, marque duas espécies de animais que você deseja pesquisar.

- Mamíferos
- Répteis
- Aves
- Insetos

3. Escreva abaixo as espécies e os nomes dos animais escolhidos.

Espécie	Animal

4. Agora, você precisa descobrir as seguintes características de cada animal escolhido:

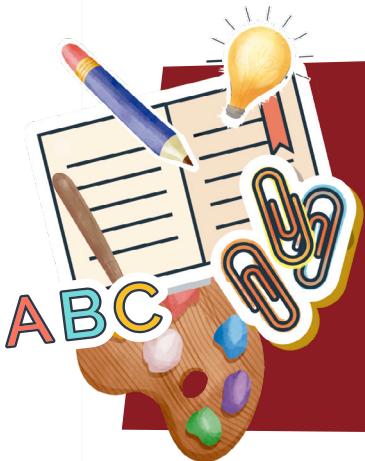
- Onde ele habita? _____
- Qual o seu alimento? _____
- Quais são as suas características? _____
- Em qual país ele é encontrado? _____
- Qual animal é o seu predador? _____
- Ele corre risco de extinção? _____



ATIVIDADE 7: EXPERIMENTANDO



1. Conte para alguém que convive com você a história “Os três porquinhos”.
2. Agora, chegou a sua vez de ouvir um conto de fadas de alguém que convive com você.



ATIVIDADE 8: SISTEMATIZANDO



1. Trouxe a sua pesquisa sobre os animais escolhidos?
 - Em grupos de três, compartilhem as informações das pesquisas e descubram:
 - Quais espécies o grupo pesquisou?
 - Organizem, em uma cartolina, um mapa conceitual com um animal de cada espécie escolhida pelo grupo. Usem também um pedaço da linha do novelo de lã utilizado na atividade anterior.
2. Vamos organizar a sequência de informações:
 - Qual a sua espécie?
 - Qual o seu país de origem?
 - Ele está em extinção?
 - Qual o seu habitat?

- Qual o seu alimento?
 - Quais as suas características?
 - Qual animal é o seu predador?
 - O que as espécies têm em comum?
- 3.** Agora, elabore individualmente um conto de fadas com os animais escolhidos. Utilize a folha entregue pelo(a) professor(a) para desenhar o que acontece na história.
- 4.** Socialize com a turma a história que você criou.
- 5.** Em grupo, escolham qual história vocês acharam mais interessante e será socializada com a turma.



ATIVIDADE 9: SOCIALIZANDO



- 1.** Conto de fadas e bolo combinam muito! Com o(a) professor(a) e a sua turma, organizem um piquenique.
- 2.** Ajude o(a) professor(a) a organizar o espaço para:
- a dramatização do conto de fadas produzido pelo grupo;
 - a apresentação do mapa conceitual dos animais escolhidos para o conto;
 - a realização do piquenique.

Adaptação curricular

A adaptação curricular refere-se a ajustes feitos no currículo educacional para atender às necessidades individuais dos alunos, considerando suas habilidades, seus estilos de aprendizagem, seus interesses e, em alguns casos, os desafios específicos que possam enfrentar. Ao aplicar adaptações curriculares em um método de aprendizagem, o objetivo é promover uma educação inclusiva e acessível para todos os alunos. A seguir, destacam-se algumas maneiras de incorporar a adaptação curricular em um método de aprendizagem.

Variedade de estilos de aprendizagem: Reconhecimento e acomodação de diferentes estilos de aprendizagem, incluindo visual, auditivo, cinestésico, etc. Isso pode envolver o uso de materiais variados, estratégias de ensino diversificadas e recursos tecnológicos.

Flexibilidade de tempo e ritmo: Permitir flexibilidade no tempo e no ritmo de aprendizagem para acomodar alunos que podem precisar de mais tempo para processar informações ou concluir tarefas. Isso pode ser feito através de prazos estendidos, horários flexíveis, etc.

Material adaptado: Adaptação do material didático para torná-lo mais acessível. Isso pode incluir simplificação de linguagem, uso de recursos visuais, legendas em vídeos, entre outras estratégias para tornar o conteúdo mais compreensível.

Avaliação diferenciada: Implementação de métodos de avaliação diferenciados para permitir que os alunos demonstrem seu conhecimento de maneiras diversas. Isso pode envolver opções de avaliação alternativas, como apresentações, projetos práticos, portfólios, entre outras possibilidades.

Ao aplicar adaptações curriculares, é essencial considerar as características únicas de cada aluno e garantir que o ambiente de aprendizagem seja inclusivo e acessível a todos. A flexibilidade e a personalização são fundamentais para atender às diversas necessidades dos alunos em um método de aprendizagem adaptado.

Considerações finais

O Trabalho Aberto, ao conceder aos alunos autonomia e liberdade na escolha de tópicos e abordagens de aprendizagem, promove um ambiente educacional dinâmico. No entanto, é fundamental equilibrar a liberdade com a orientação adequada, garantindo que os alunos tenham suporte e recursos para maximizar seu potencial de aprendizagem de maneira independente.

A Motivação é um componente vital para o sucesso da aprendizagem. Métodos que incorporam desafios significativos, reconhecimento do progresso e conexão com interesses pessoais dos alunos contribuem para uma experiência educacional mais motivadora. O estímulo à curiosidade e a criação de metas alcançáveis promovem uma atitude positiva em relação ao aprendizado.

O Meio (ou ambiente de aprendizagem) desempenha um papel crucial na eficácia do processo educacional. Um meio que oferece recursos tecnológicos, espaços flexíveis e uma cultura inclusiva cria condições propícias para o engajamento dos alunos. A personalização do meio, considerando a diversidade de estilos de aprendizagem, é essencial para atender às necessidades variadas dos alunos.

A Criatividade é um catalisador para o pensamento crítico, a resolução de problemas e a inovação. Métodos que estimulam a criatividade, como projetos interativos, desafios práticos e atividades de expressão artística, enriquecem a experiência educacional. A promoção de ambientes que valorizam a originalidade e o pensamento inovador incentiva os alunos a explorarem novas perspectivas e abordagens.

Os Mapas Conceituais são ferramentas visuais poderosas que facilitam a organização e a síntese de informações. Integrar mapas conceituais no processo de aprendizagem oferece uma representação visual que fortalece a compreensão dos conceitos. Além disso, essa abordagem estimula a reflexão sobre a estrutura do conhecimento, promovendo uma aprendizagem mais profunda e significativa.

Ao integrar esses elementos, os educadores criam um ambiente de aprendizagem holístico que atende às necessidades individuais dos alunos. A combinação de trabalho aberto, motivação intrínseca, ambiente favorável, estímulo à criatividade e uso de ferramentas visuais como mapas conceituais proporciona uma abordagem abrangente que visa não apenas transmitir conhecimento, mas também cultivar habilidades essenciais para o sucesso do aluno.

Referências

- AUSUBEL, D. P. *The psychology of meaningful verbal learning*. New York: Gruner and Stratton, 1963.
- AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. *Psicología educacional*. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.
- AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. *Psicología educativa: un punto de vista cognoscitivo*. 2. ed. Cidade do México: Editorial Trillas, 1983.
- BALLESTER, A. L'aprenentatge significatiu a l'aula. *Comunicació Educativa: Revista d'ensenyament de les Comarques Meridionals de Catalunya*, n. 20, p. 26-30, 2007.
- DARROZ, L. M.; SANTOS, F. M. T. dos S. Astronomia: uma proposta para promover a aprendizagem significativa de conceitos básicos de Astronomia na formação de professores em nível médio. *Caderno Brasileiro de Ensino de Física*, v. 30, n. 1, p. 104-130, abr. 2013.
- MOREIRA, M. A.; MASINI, E. A. F. *Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel*. São Paulo: Moraes, 1982.
- MOREIRA, M. A. *O que é afinal aprendizagem significativa?* Porto Alegre: Instituto de Física; UFRGS, 2012.

Ilustrações

- FREEPIK. *A girl thinking with an empty callout*. Disponível em: https://www.freepik.com/free-vector/girl-thinking-with-empty-callout_26353495.htm. Acesso em: 4 mar. 2024.
- FREEPIK. *Cartoon little red riding hood illustration*. Disponível em: https://www.freepik.com/free-vector/cartoon-little-red-riding-hood-illustration_15292311.htm. Acesso em: 4 mar. 2024.
- FREEPIK. *Different pets concept*. Disponível em: https://www.freepik.com/free-vector/different-pets-concept_7915264.htm. Acesso em: 14 mar. 2024.
- FREEPIK. *Dot to dot worksheet with giraffe*. Disponível em: https://www.freepik.com/free-vector/dot-dot-worksheet-with-giraffe_11755155.htm. Acesso em: 4 mar. 2024.
- FREEPIK. *Garbage sorting set*. Disponível em: https://www.freepik.com/free-vector/garbage-sorting-set_13146308.htm. Acesso em: 6 mar. 2024.
- FREEPIK. *Hand drawn lumberjack cartoon illustration*. Disponível em: https://www.freepik.com/free-vector/hand-drawn-lumberjack-cartoon-illustration_135748428.htm. Acesso em: 4 mar. 2024.
- FREEPIK. *Sticker template with couple of kids cartoon character isolated*. Disponível em: https://www.freepik.com/free-vector/sticker-template-with-couple-kids-cartoon-character-isolated_18380734.htm. Acesso em: 6 mar. 2024.
- FREEPIK. *Watercolor back to school background*. Disponível em: https://www.freepik.com/free-vector/watercolor-back-school-background_8925990.htm. Acesso em: 11 mar. 2024.

Os autores

.....



Marcelo Bueno Moura

Graduado em Matemática pela Universidade Metropolitana de Santos, em Física pela Universidade Federal de Goiás e em Normal Superior pela Faculdade Montes Belos. Especialista em Docência Universitária e Educação Inclusiva e em Metodologia do Ensino de Física. Mestre em Educação para Ciências e Matemática pelo Instituto Federal de Goiás. Doutor em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade de Passo Fundo. Professor de educação infantil, anos iniciais e finais do ensino fundamental em escolas da rede pública. Atualmente, é coordenador pedagógico da Escola Municipal Abel Lemes de Siqueira e presidente do Conselho Municipal de Educação em Paraúna, GO. Atuou como professor do Centro Universitário Montes Belos nos cursos de Pedagogia. É pesquisador integrante do Grupo de Pesquisa em Educação Científica e Tecnológica (GruPECT) da Universidade de Passo Fundo, pesquisando Aprendizagem Significativa, Método Ballester e Ensino de Ciências nos Anos Iniciais.



Cleci Teresinha Werner da Rosa

Graduada em Matemática/Física. Especialista em Educação Matemática e em Ensino de Física. Mestra em Educação. Doutora em Educação Científica e Tecnológica, com estágio pós-doutoral na Universidade de Burgos, Espanha. Professora de Física e docente nos Programas de Pós-Graduação em Educação e em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade de Passo Fundo. Líder do Grupo de Pesquisa Educação Científica e Tecnológica (GruPECT)

e Bolsista Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



UPF

PPGECM - PROGRAMA
DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA



UPF

| EDITORA